



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 3/2023

Confere a honraria Cidadão Araraquarense ao “Poeta Afeano” Antônio Carneiro (Bélier).

Art. 1º Fica conferida, nos termos do artigo 1º, I, do Decreto Legislativo nº 914, de 3 de março de 2015, a honraria Cidadão Araraquarense ao “Poeta Afeano” Antônio Carneiro (Bélier).

Art. 2º As despesas oriundas da aplicação deste decreto legislativo onerarão dotações próprias do orçamento vigente do Poder Legislativo.

Art. 3º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 1 de fevereiro de 2023.

PAULO LANDIM

PROTÓCOLO 935/2023 - 01/02/2023 12:46 - PROCESSO 33/2023



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

ANTÔNIO CARNEIRO “BÉLIER” – O POETA AFEANO

O Carioca que desde criança se apaixonou pela Ferroviária e hoje é o maior torcedor internacional do clube

Antônio Carneiro nasceu e cresceu no Rio de Janeiro. Em 1956, com nove anos de idade, ele não se mostrava mais atraído pelo futebol. Decidiu parar de acompanhar o Campeonato Carioca, que, segundo ele, naquela época era marcado por atuações da arbitragem que “roubavam” os títulos sempre para os times grandes e que faziam dos times pequenos verdadeiros “bobos”.

De repente, ao folhear uma revista “O Cruzeiro” no cabeleireiro, teve seu primeiro contato visual com a Ferroviária. “A reportagem falava sobre um time do interior de São Paulo que acabava de subir à elite com uma vitória de 6 a 3 sobre o Botafogo de Ribeirão Preto. “Comecei a acompanhar aquele time e percebi que o futebol paulista não era previsível como o carioca, pois os times grandes sofriam muito para vencer os times do interior”, contou o poeta.

Para ele era difícil, pois os jornais do Rio não traziam muitas informações sobre a então jovem equipe grená de Araraquara. Foi aí que o garoto descobriu as ondas tropicais da Rádio Cultura de Araraquara, OT, por onde passou a acompanhar todos os jogos. E cada vez ela o surpreendia mais. Em uma das ocasiões, em 1960, sofreu gozações de um aluno antes de um jogo contra o Santos de Pelé, Pepe, Coutinho e companhia. O resultado de 4 a 0 para a Ferroviária deu o argumento necessário para colocar o garoto rival “em seu devido lugar”. “Eu lavei a alma. Cheguei lá e o sujeito se escondeu, pois nunca imaginava que poderia acontecer aquilo”, recorda.

A partir do início da década de 60, passou a trocar correspondências com os radialistas que transmitiam os jogos da Locomotiva. Desde então, fez amizade com Dorival Marcondes Machado, Sidney Schiavon, Dorival Falcone, Antonio Carlos Rodrigues dos Santos, Wilson Luiz, nosso patrono Paschoal Gonçalves da Rocha e José Roberto Fernandes, que até hoje narra os jogos da Locomotiva.

Em 1972, ele pisou pela primeira vez no solo araraquarense, com o coração acelerado, e se sentou nas arquibancadas da tão pesquisada Fonte Luminosa. Encontrou os amigos radialistas e demais torcedores com os quais trocava mensagens e a amizade ficou ainda mais real.

Dentro de campo, três craques afeanos são lembrados com mais emoção. “O Bazani, que é o símbolo da Ferroviária, o Dudu, grande meio-campista, e o Parada, que jogou pouco tempo na Ferroviária, mas o que eu vi ele fazer realmente uma coisa extraordinária. Eu já vi ele driblar todo o time adversário, além de desmoralizar zagueiros de seleção brasileira, relembra.

E assim o tempo foi passando e sempre que podia acompanhar algum jogo da Ferroviária, lá está ele no estádio, com sua energia positiva, incentivando a equipe longe de sua casa. Pegava o trem até São Paulo só para ver a equipe de perto. Se não podia marcar presença, sintonizava na Cultura, além de ter sofrido com o time quando caiu para a quarta divisão e com muita alegria o retorno para a primeira divisão em 2015. Em 2016, nos conhecemos no jogo contra o São Bernardo no Estádio da Fonte Luminosa pelo Paulistão, quando da entrega dos sócios de honra aos jogadores que fizeram a história do clube e começamos a nossa amizade.

Antonio estudou, se tornou engenheiro eletrotécnico, se casou, formou sua família e se aperfeiçoou dentro de sua profissão, até que, em 1993, ele recebeu um convite para morar e trabalhar em Portugal. O salário era atraente e se mudou com a família para Vila Nova Gaia,



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

cidade onde educou seus três filhos e, mesmo com tanta distância o separando do time de seu coração, continuou acompanhando cada jogo.

Paralelamente à sua profissão, Antonio também se especializou na arte de escrever. Publicou livros sobre temas técnicos de engenharia, outros sobre Elvis Presley – sua outra paixão – e outros sobre poetas que o inspiraram. Todas as obras foram dedicadas à Ferroviária, e na última década aparece o emblema da equipe araraquarense, com palavras que resumem seu sentimento. Ao todo já são 11 livros.

A Locomotiva também é tema de sonetos criados por ele ao final de cada jogo. “Eu comecei a escrever muito cedo. Estava no ginásio, uma vez ganhei um concurso e fui premiado com uma enciclopédia que tenho até hoje. E foi aí que comecei a me interessar não apenas pela prosa, redação, como também pela poesia. Comecei a ler muito as obras da literatura portuguesa, principalmente Camões e Bocage”, relembra.

Hoje em dia, Antonio colabora com artigos e poemas para o blog Afenet (www.afenet.com.br), de Paulinho Vidal, outro apaixonado pelo time, além de suas publicações serem todas compartilhadas e publicadas no Facebook “Filhos do Paschoal” exposição das mesmas no MRE e no site Filhos do Paschoal.

Ele cruzou o Oceano Atlântico com a intenção de ver de perto a Ferroviária ser campeã. Antonio Carneiro, o Béliér, foi “pé quente”, já que comemorou a conquista do bicampeonato da Copa Paulista após uma partida marcada por muito sofrimento, com o empate por 2 a 2 no tempo regulamentar e a vitória nos pênaltis por 7 a 6 em novembro de 2017.

Antes disso, o engenheiro eletrotécnico de 71 anos, que também é conhecido em Araraquara por Poeta Afeano, recebeu uma homenagem no Museu de Reminiscências Paschoal Gonçalves da Rocha, onde foi presenteado com uma placa e uma medalha. A homenagem foi feita pelo grupo Filhos do Paschoal e não poderíamos deixar de homenageá-lo, nosso maior torcedor internacional.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 1 de fevereiro de 2023.

PAULO LANDIM

PROTÓCOLO 935/2023 - 01/02/2023 12:46 - PROCESSO 33/2023